**FPP - ATA DA REUNIÃO DAS COMISSÕES EM 02 08 2011**

Ás 9:15h de segunda feira dia 2 de agosto de 2011, no auditório da Região Serrana da Firjan sito a Rua Dom Pedro, foi declarada aberta a 2º reunião ordinária da FPP pelo presidente Philippe Guédon, que solicitou que todos assinassem a lista de presença,justificou a ausência da SG Josilia / UCP (ausente em virtude de viagem ao Rio) e Fernando Mussel / Fórum Popular (ausente em razão de saúde), passando a palavra para as 8 comissões.

1. Portal Documentação
2. Relações com comunidade
3. Relação com o Governo
4. Vale do Cuiabá
5. Plano Diretor
6. Relações Estado / União
7. Consultoria Técnica
8. Aspectos Jurídicos.

**Portal e Documentação**. Maria Helena / CALL diz que o portal “dadosmunicipais” vai passar toda a documentação recebida para o CAAL. e comenta a necessidade de divulgação da FPP pela internet e outros meios de comunicação. Na sexta feira, na presença de Silmar Fortes (Bomfim, Maria Helena estará no IPHS tratando da transferência do Portal para os locais da Casa Azul do Dr. Alceu (Mosela), e também do início da formação dos arquivos da Comunidade, tanto no CAALL como na UCP, buscando-se meios que assegurem o acesso por todos, mas com absoluta proteção do acervo. Paulo Martins / Casa da Cidadania fala sobre a possibilidade de divulgação no canal 19, que em verdade é uma concessão feita à Casa da Cidadania. Guedon / IPHS lembra que Fernando Ferreira, Gil Magno, Paulo Marambaia têm programas na TV e certamente aceitarão conversar sobre a possibilidade de preparar alguma matéria. Maria Helena fala do Luiz Fernando e Sr. Jonny / FIRJAN comenta que o seu estúdio está na Rua Teresa nº608. A InterTV foi para Três Rios mas Amaral mantém contato com Fátima Diniz. Silmar propõe o uso das redes sociais (facebook, twitter, MSN,...).

**Relações com a Comunidade**. Lênin / FAMPE e Robison (Fórum AM) relatam as mesmas dificuldades para fazerem as pessoas voltarem a acreditar na gestão participativa, tantas vezes usada pelo Poder Público. Mas as duas Entidades, e certamente a UDAM, entendem trabalhar juntas para a afirmação da FPP. Robison acrescenta que tem dificuldades em visualizar a topografia e outros detalhes dos projetos e gostaria de ter essa clareza antes de abrir diálogo com associações de moradores. Lênin apresenta a presidente da AM do Vale dos Esquilos.

**Relação com o Governo**. Sr. Jonny fala da reunião do ComCidade no dia 01 de agosto do ano corrente, desta vez compareceram 6 representantes do governo, mais numerosos que os representantes dos Conselhos... Houve um certo desconforto no poder público, expresso pelo Gabionete (GAP) pela visibilidade da FPP e foi esclarecido que a FPP tem prazo de validade, até dezembro de 2012 e que não conflita com o ComCidade e muito menos com o Governo. Pastoria comenta que ficou impaciente e que FPP é parceira e não poder paralelo. Maria Helena comenta da visibilidade, fortalecida pela presidência do Bispo (Em tempo:a este respeito, “O Globo” publica na sua edição de 04 08, p. 7, um artigo de D. Filippo que trata do tema com muita clareza). Comentou-se que a ASCOM não vai divulgar a FPP e sim o ConCidade Amaral mantém contato com a InterTV. Jonny esclarece que : a) A FPP não está subordinada ao ComCidade e muito menos o ComCidade à FPP; b) A FPP vê no ComCidade a entidade oficial máxima para consecução dos 2 objetivos da FPP até 15/12/12; c) a FPP necessita o apoio operacional dos Comitês Técnicos do ComCidade pertinentes aos eixos temáticos Desenvolvimento Institucional, Planejamento, Sistema Orçamentário e Gestão Democrática (CT-1), Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (CT-3), Habitação, Patrimônio Histórico e Gestão do Solo Urbano (CT-4) e Infraestrutura, Mobilidade e Transporte Urbano (CT-6); d) as ações da FPP serão permanentemente harmonizadas com os esforços dos dirigentes do ComCidade; e) reuniões conjuntas ComCidade/FPP devem ser realizadas nas AGOs do ComCidade; e, f) as atas da FPP (tanto das reuniões semanais de trabalho quanto às da Assembléia mensal) são enviadas à Mesa Diretora do ComCidade. Quanto ao Concidade, Jonny esclareceu que o FPP não está subordinado ao ComCidade e que muito menos o ComCidade a FPP, mas que tudo os leva a trabalhar em harmonia entre si e com os Poderes Públicos. Existem cerca de 25 Conselhos Municipais, somente 16 estão representados no ComCidade e, mesmo assim, há alguns muito pouco assíduos, embora a Mesa os convoque com empenho. Philippe lembra que parte dos Conselhos tem a sua representatividade comunitária indicada pelo Poder Público, o que é um erro. A eficácia dos requerimentos é ressaltada: na esfera municipal, o prezo de resposta é de 15 dias (LOM, art. 39) e na esfera estadual (Pastori / APFP) é de 10 dias (pedir a Pastori para confirmar texto legal, a ser citado nos requerimentos). Carlos Eduardo recomenda que tentemos, via de regra, contatos mais amigáveis com o Poder Público, reservando os requerimentos como instrumento mais forte. Cita como exemplo o bom relacionamento mantido com o Secretário do Meio Ambiente. Pastori concorda com Carlos Eduardo, mas chama atenção para questões que não evoluem atualmente, como a busca de recursos existentes nos Ministérios. Desejamos um relacionamento harmonioso, mas não queremos ser alijados do processo de tomada de decisões de nosso interesse direto. Respondendo à uma pergunta, Jonny informa que o nosso modelo de ComCidade, composto pelos Conselhos Municipais e com a presid~encia alternada entre Executivo e Comunidade é considerado exemplar pelo Min Cidades.

**Vale do Cuiabá**. Parte dos temas ligados ao Vale do Cuiabá serão tratados quando das falas da Consultoria Técnica. A Audiência Pública e a Missa que D. Filippo entende realizar no Vale ainda este mês estão sendo mantidos na pauta. Na ausência de Rogério Tosta, pede-se que as datas possam ser confirmadas na reunião de terça, dia 09. Apurou-se (ver nota abaixo sobre os requerimentos) que o coordenador no Município é o Secretário Neném Peixoto / SETRAC. Silmar comenta que na reunião com a comunidade no Vale, foi dito pelo INEA que 340 familias no Vale do Cuiaba deverão sair. Maria Helena comenta que o Estado está focando sua atenção nos desabrigados

**Plano Diretor**. Por força de viagem, João Felipe / Gr. Solstício, só poderá verificar se os dois Requerimentos têm resposta nesta tarde. (Em tempo: na quarta feira, a Dra. Sheila, do GAP, após confirmação da habilitação de João Felipe, fez entrega das duas respostas. Os documentos serão arquivados na terça feira, mas desde já podemos registrar que os assuntos do Vale do Cuiabá são coordenados pelo Secretário Nanem Peixoto / SETRAC. Quanto ao Plano Diretor, ainda não há cronograma, aguarda-se o retorno do GP / 407 pedido à Câmara. Não anexamos os documentos scaneados devido ao excesso de carga para este computador). A Comissão do Plano Diretor forneceu os dados à Presidência da Câmara para a resposta ao nosso requerimento: o Plano Diretor proposto no PL do GP/407 será devolvido no dia 31 de agosto em Audiência Pública que terá lugar às 18h30. Os presentes concordam em que não faz sentido esperarmos a devolução do PD para elaborarmos o cronograma, pois todos conhecemos o teor do PL. Não se pode é perder tempo. Na reunião de 17 de junho, na presença do Prefeito e do Promotor Vinicius Ribeiro, o Secretário de Planejamento informou que será necessário prazo de 1 ano e verba de 7 (sete) milhões de reais para o P.D. Há discordâncias na FPP sobre prazo e recursos, pois entendem técnicos que pode-se trabalhar com mapas existentes, atualizados a custo e prazo bem menores. Sobre a documentação e convênios Pastori diz que todos os convênios do Ministério da Cidade estão no Portal da Transparênciae é só procurar saber porque os recursos foram negados segundo informação do Secretario de Planejamento. É lembrado que o PD é de iniciativa do Poder Municipal. Foi aprovada a sugestão da FPP elaborar, na próxima reunião, uma **proposta de cronograma** que inclua o o plano diretor (com seus mapas e diagnósticos) e o planejamento (com seu organograma e planos setoriais). O Plano de Mobilidade Urbana é exig~encia da LOM desde 1.990, 21 anos.Ver quais os mapas serão necessários (diz-se que os mais completos, já existentes, são os da Ampla, Oi e Águas do Imperador) tentando conseguir outros (IPT, Theopratique, Coppe, ...) . mapas do IPT e outros.

**Relações Estado/União** . Será tentada a obtenção de cópia do bairramento do 3º Distrito, efetiuado pela FUNDREM (Fundação inclusa no organograma da FUNDREM), aos cuidados de Carlos Eduardo. Carlos Eduardo fala que a secretária Marilena explanou o projeto e ações que estão sendo feitas em Teresópolis e sugeriu a solicitação de uma apresentação semelhante dos projetos que estão sendo feitos para Petrópolis, o que foi por todos acolhido.

**Consultoria Técnica**. Na ausência de Rolf Dieringer, Amaral / APEA assume o tema. Maria Helena conseguiu um CD com Vicente Loureiro sobre as intervenções do Estado para construções de casas em Petrópolis. O material é apresentado e é informado que as casas estarão próximas aos centros de bairros, evitando grandes deslocamentos. Jonny obtém cópias cedidas pela FIRJAN para o Portal e para os interessados com mais pressa em conhecer os dados. Jonny apresenta o CD e comenta que a Secretaria de Planejamento dispõe de uma cópia e poderia tê-lo apresentado na última Audiência Pública de D. Filippo Santoro. Maria Helena justifica as dificuldades que os Secretários podem enfrentar, havendo posições diversas entre as entidades. As áreas serão Mosela (terreno da Telerj,próximo ao BNH), Vale do Cuiabá, Itaipava (Fazenda Gracie em Benfica, próximo ao Jardim Americano), Alto Independência (topo de morro com acesso difícil, mas integrada a comunidade e natureza), Alto da Serra. Érika / IPHAN comenta que estes projetos deverão passar pelo órgão. Amaral comenta que estes projetos deveriam ser discutidos com a comunidade.e entidades de classe. Carlos Eduardo / GAPA comenta que perto da área dos Gracie houve um deslizamento em 2008. Jonny comenta que os estudos já existem para o Cuiabá e outras localidades para a construção de prédios até o final de 2012, alcançando 1.500 (huma mil e quinhentas) unidades. Érika / IPHAN comenta que projetos como estes tendem a passar por cima das leis existentes, mas depois perde-se mais tempo com ações públicas. Silmar / Bomfim indaga se é necessário passar pelo ComCidade para aprovar os projetos; a gestão participativa implica na presença constante de ComCidade e FPP, para assegurar cumprimento ao art. 40 e 52 do Estatuto das Cidades. Amaral informa que o facebook da APEA disponibiliza muitas informações. Há um projeto de 320 casas no Cascatinha que o IPHAN acompanha de perto.

**Consultoria Jurídica**. Na ausência de Fernando Mussel / Fórum Popular, e também de Josília Fassbender / UCP, nossa Secretária Geral, nenhum aspecto de cunho jurídico foi levantado.

**Próxima reunião**. Na terça feira, 09 08 2011, na FIRJAN, das 14 às 17h00, reunião das Comissões.

**Encerramento**. Às 12:15hs.

Margarete Vizeu Thomaz Lopes.